



PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Nísia Trindade Lima, Swedenberger do Nascimento Barbosa, Nésio Fernandes de Medeiros Junior, Helvécio Miranda Magalhães Junior, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Isabela Cardoso de Matos Pinto, Ana Estela Haddad e Nelson Soares Filho.

CONASS: Cipriano Maia de Vasconcelos, Carlos Alberto Gebrim Preto, Antonio Luiz Soares Santos, Carmem Emília Bonfá Zanotto, Eleuses Vieira de Paiva, Fábio Baccheretti Vitor, Jefferson Ribeiro da Rocha, Jhony Wesllys Bezerra Costa, Luiz Antônio de Souza Teixeira Junior, Maurício Simões Corrêa, Miguel Paulo Duarte Neto, Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambon, Roberta Silva de Carvalho Santana, Silvana Vedovelli, Tânia Mara Silva Coelho, Walter Gomes Pinheiro Junior, Zilda do Rego Cavalcanti e Jurandi Frutuoso da Silva.

CONASEMS: Wilames Freire Bezerra, Cristiane Martins Pantaleão, Stela dos Santos Souza, Nilo César do Vale Baracho, Hisham Mohamad Hamida, Geraldo Reple Sobrinho e Mauro Guimarães Junqueira.

1ª Reunião Ordinária da CIT/2023 disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=PtJRVGE162A>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

00:22:27 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:27:10 – Antonio Barra Torres - Diretor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

00:28:16 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

00:30:05 – Antonio Barra Torres - Diretor Presidente da Anvisa.

00:39:54 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:40:11 – Socorro Gross - Representante da OPAS/OMS no Brasil.

00:52:20 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:54:28 – Cipriano Maia - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

01:04:25 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:04:35 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

01:14:39 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



Destaques:

- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, saudou os presentes e ressaltou a importância da relação interfederativa para o fortalecimento da democracia e de uma gestão pautada pela ciência. Convidou a Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima, o Presidente do Conass, Cipriano Maia e o Presidente do Conasems, Wilames Freire, para a entrega da placa em homenagem aos 24 anos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ao Diretor Presidente, Antonio Barra Torres.
- Nísia Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, parabenizou a Anvisa e todos os colaboradores por exercerem um relevante trabalho na agência.
- Antonio Barra Torres, Diretor Presidente da Anvisa, agradeceu o reconhecimento da agência, destacando a importância dos servidores que nela exercem o seu trabalho. Mencionou os eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, dia que ficará marcado pela vilania no atentado contra a democracia. Relatou que todas as agências reguladoras se manifestaram em repúdio aos atos terroristas praticados naquela data, destacando que é importante que todos tenham consciência do ocorrido para que seja lembrado e não mais se repita. Mencionou a tristeza com a situação do povo yanomami e colocou a Anvisa à disposição para auxiliar nas ações que serão tomadas. Parabenizou a imprensa brasileira pela cobertura dos atos do dia 8 de janeiro e agradeceu pelo trabalho e cobertura realizada nas ações da agência.
- Socorro Gross, Representante da OPAS/OMS no Brasil, colocou a organização à disposição do Ministério da Saúde, lembrando que os princípios da OPAS são: a solidariedade, o pan-americanismo e a equidade e mencionou que o Diretor da OPAS Jarbas Barbosa da Silva Junior, convidou a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, para participar da cerimônia de posse nessa organização e transmitiu os votos de sucesso na gestão da Ministra no Ministério da Saúde e nas intervenções necessárias para recuperação e reconstrução da saúde no país. Destacou que o Brasil é o país com maior número de doses de vacina contra a covid-19 aplicadas e tem vacina produzida no próprio país por instituições como o Butantan e a Fiocruz. Parabenizou a Anvisa, por sua independência e o trabalho reconhecido mundialmente. Finalizou dizendo que a saúde é uma construção social, que deve levar em conta a situação de pobreza no País para garantir o

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



cuidado integral.

- Cipriano Maia, Presidente do Conass, parabenizou a Anvisa pelos 24 anos, agradeceu o trabalho realizado durante a pandemia da covid-19 e a parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde. Destacou que saúde é democracia, que deve sempre ser preservada, com destaque especial para a realização das conferências de saúde. Falou sobre a situação com o povo yanomami deve ser cuidada de forma a evitar que se repita os problemas atuais de adoecimento desse povo e manifestou apoio à SESAI nas ações que precisam ser tomadas. Expressou o contentamento com a nova gestão, que proporcionará a volta do diálogo baseado em fatos e ciência, reconstruindo o pacto federativo. Destacou a necessidade de discutir a questão do financiamento do SUS.
- Wilames Freire Bezerra, Presidente do Conasems, endossou as falas anteriores e parabenizou as mulheres presentes, ressaltando a nomeação de Nísia Trindade Lima como Ministra da Saúde. Lembrou da criação da Comissão Intergestores Tripartite no ano de 1991 e sua importância para o Sistema Único de Saúde. Destacou a importância do SUS no enfrentamento à pandemia de covid-19 e manifestou o desejo que os três poderes o preservem como patrimônio do país.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, saudou a diretora do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Conceição Rezende e a representante da Casa Civil e a convidou está a participar de todas as reuniões.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

a) Perspectivas Estratégicas do Ministério da Saúde – MS.

00:04:45 – Nísia Trindade Lima - Ministra de Estado da Saúde.

Destaques:

- A Ministra da Saúde, a Sra. Nísia Verônica Trindade Lima, cumprimentou a todos e falou sobre a honra e a emoção de coordenar a 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em 2023. Saldou o CONASS e o CONASEMS como parceiros na construção do SUS, nas pessoas dos seus presidentes Cipriano Maia e Wilames Bezerra. Saudou a representante da OPAS, Dra. Socorro Gross os secretários do Ministério da Saúde, a imprensa, a Casa Civil, aos

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



parlamentares presentes, os secretários e secretárias estaduais e municipais de saúde e ao Diretor Presidente da ANVISA, o Sr. Barra Torres e todos seus servidores, que contribuem para a recuperação e reconstrução da saúde a partir do que a Pandemia de COVID 19, fato esse que provocou grandes impactos na saúde pública do País.. Frisou que o trabalho da ANVISA se alinha com o lema do atual governo de União e Reconstrução. Também falou sobre a reafirmação da Democracia, da força do SUS e de uma recuperação histórica. Citou a frase dita pelo Cipriano, recuperando a fala do Dr. Sérgio Arouca, na 8ª Conferência de Saúde: “Saúde é Democracia” – pois a democracia é um elemento essencial na construção do Sistema Único de Saúde. Enfatizou que o Brasil é um País marcado por profundas desigualdades sociais e no seu território. Nessa dimensão crê que a saúde é um fator estratégico para o futuro do Brasil em que o avanço científico, tecnológico, das políticas públicas estão associados ao acesso e a diminuição das desigualdes sociais. Esse é o papel do Ministério da Saúde.

Cumprimentou o Diretor Geral da Organização Pan-Americana de Saúde, Dr. Jarbas Barbosa, que tomará posse na próxima semana e disse da disposição do Brasil de intensificar as ações de solidariedade entre o povos, com ênfase na cooperação com a América Latina, com a África em todas as dimensões, além da União Européia, Estados Unidos.

Falou sobre as assembleias do CONASS e do CONASEMS. Disse da importância da formação de equipes com alta qualidade, com capacidade política e técnica, pois essas qualidades caminham juntas, que é uma característica expressa na campanha do Presidente Lula e do vice-presidente Alckmin.

Falou do acontecimento do dia 8 de janeiro, quando houve ações antidemocráticas, que devem ser apuradas e respondidas com firmeza e com os princípios democráticos e com trabalho, o que foi demonstrado pela reunião dos governadores com o Presidente da República, pela reunião dos três poderes da República, a partir do dia seguinte aos eventos.

Citou os estudos que falam sobre as desigualdades e o abandono das políticas públicas e das populações no Brasil como uma marca histórica, concluindo que o abandono é uma política, sobretudo para a questão indígena e outras. Concordou com a manifestação do CONASS na defesa dos povos indígenas, em especialmente o povo Yanomami. Disse que essa política de abandono não pode ser mais admitida pelo Governo. A política tem que ser “uma política de

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



cuidado”, uma política de construção coletiva – é assim, que vê a Comissão Intergestores Tripartite.

Propôs desafios imediatos para tratar de temas candentes no campo da saúde, que devem ser tratados de forma abrangentes, sobretudo com pactuação entre o Ministério da Saúde, o CONASS e o CONASEMS. Espera, que no ano de 2023, o Ministério, com recursos da PEC da Transição, que foi uma ação política coordenada pelo Presidente Lula e contou com a sensibilidade do Congresso Nacional. Propôs desafios imediatos para tratar de temas candentes no campo da saúde, e orientou que esses desafios devem ser tratados de forma abrangentes, sobretudo com pactuação entre o Ministério da Saúde, o CONASS e o CONASEMS. Destacou algumas políticas e desafios específicos que terão suas retomadas imediatas e pactuadas em alto nível, tais como: a Política Nacional de Imunização, o Plano Nacional de redução de filas na Atenção Especializada, a recuperação da Farmácia Popular, a valorização da Atenção Básica – com a qualificação do provimento e da qualificação nessa área, a retomada – em novas bases – do Programa Mais Médicos. Destacou, também, a emergência Yanomami, que deve ter uma ação coordenada a curto prazo e que as ações devem se basear numa visão ampla. Falou da necessidade de ações para a população negra, cuja política necessita de efetiva implementação. Disse que a agenda do Ministério da Saúde é ampla e concluiu dizendo em um País tão complexo quanto o Brasil, somente o caminho da democracia e do diálogo vai nos permitir avançar no Sistema Único de Saúde e em políticas interministeriais que serão fundamentais. Frisou que a gestão do Ministério seguirá o princípio da equidade e da integralidade. Sendo essa a tônica de atuação do conjunto das secretarias do Ministério, em concertação com o CONASS, o CONASEMS e a sociedade brasileira. Explicou que a gestão governamental será pautada pelo diálogo, pela construção coletiva e pela participação social, sendo necessária a presença dos gestores e trabalhadores da saúde nesses processos. Assim, rende homenagens aos trabalhadores da saúde nos estados e nos municípios que têm sofrido nos últimos anos e que ela tem ouvidos relatos em todos fóruns que participa. Finalmente, agradeceu a todos os presentes.

b) Perspectivas Estratégicas do Programa Nacional de Imunização – SVSA/MS.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



01:35:44 – Éder Gatti - Representante da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

01:47:51 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:48:35 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

01:54:25 – Cipriano Maia de Vasconcelos - Presidente do Conass.

02:00:43 – Nísia Trindade Lima - Ministra da Saúde.

02:10:14 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Éder Gatti, representante da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente SVSA/MS, apresentou um diagnóstico do Programa Nacional de Imunização.

Destacou o fechamento do ano de 2022 com baixas coberturas vacinais de praticamente todas as vacinas, colocando a população em extremo risco de epidemias e reintrodução de doenças que já não existiam mais no Brasil.

Referente as vacinas, destacou o quantitativo de 370.000 doses de Astrazeneca incineradas em dezembro de 2022, estoque zerado das vacinas Pfizer Baby (6 meses a 4 anos), da Pfizer pediátrica (5 a 11anos) e da Coronovac (3 a 4 anos), o estoque de vacina bivalente, insuficiente para vacinação do público alvo, o que impedia a articulação e estruturação de uma política pública para a vacinação de reforço da população.

Destacou também o risco de desabastecimento de vacinas importantes no calendário, tendo estoque baixo da vacina BCG, Hepatite B, vacina oral contra poliomielite e a tríplice viral, manifestando o cenário preocupante, uma vez que a população está em risco e este foi o cenário encontrado.

Sobre as baixas coberturas vacinais destacou que a população foi exposta a um discurso e comportamento negacionista por parte das autoridades, o que acarretou a queda de confiança da população referente as vacinas, o qual foi conquistado nas últimas décadas, sendo que nos 4 últimos anos foram frontalmente atacadas a confiança da população nas vacinas, destacando o risco de epidemias.

Reforçou os compromissos da atual gestão com a ciência, atenção aos povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas, fortalecimento da rotina de atenção primária, ajustes, atualizações

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



nos sistemas de informação e ações complementares de colaboração com o Conass e o Conasems da vacinação nas escolas.

Informou o restabelecimento da Comissão Técnica Assessora em imunização, com participação do Conass e Conasems, a partir de agora com embasamento técnico que foi abandonado na gestão anterior.

Referente a reconstrução do Programa Nacional de Imunização – PNI, destacou a regularização dos estoques, fortalecimento da produção nacional de imunobiológicos, aumento da confiança nas vacinas (ação de comunicação) informou que em fevereiro será lançado uma campanha publicitária tendo como alvo não somente a população, mas também os profissionais de saúde para aumentar a confiança da população nas vacinas.

Em relação a Covid-19, será realizada a intensificação de vacinação (esquema básico e reforços), a regularização dos estoques de vacinas covid-19 para crianças e o reforço com vacina bivalente para grupos prioritários.

Fez o detalhamento das ações de vacinação de 2023, com previsão de início em 27 de fevereiro de 2023, informando que já foi garantido nas primeiras semanas do ano de 2023 o quantitativo de 49 milhões de doses para vacinar os grupos prioritários com vacina bivalente, considerando a recomendação atual.

Fevereiro – Etapa 1:

- Início da campanha nos meios de comunicação.
- Vacinação de covid-19 (reforço bivalente).
- Intensificação das coberturas vacinais Covid-19 (monovalente).
- Vacinação da Covid-19 (reforço bivalente), nessa fase 1 serão vacinadas pessoas com mais de 70 anos, ILP, imunocomprometidas, comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas. Na fase 2, serão vacinadas pessoas de 60 a 69 anos. Na a fase 3, serão vacinadas as gestantes e puérperas e por final a fase 4, serão vacinados os profissionais de saúde.

A meta é vacinar mais de 90% da população alvo.

Informou a promoção da intensificação da vacinação Covid-19 (monovalente) de toda população com mais de 12 anos.

Informou sobre a regularização do estoque das vacinas covid-19 para crianças (fevereiro

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



/2023), antecipação de entregas das vacinas Pfizer com o quantitativo de 8,5 milhões de doses Baby e 9,2 milhões de doses pediátricas e vacina Coronavac, informando a compra de 2,6 milhões de doses (todo estoque disponível de Instituto Butantan), destacou as tratativas com os laboratórios para garantir as vacinas necessárias.

Enfatizou a necessidade de recuperar a cobertura vacinal de poliomielite e sarampo, destacando o papel de articulação com o Conass e Conasems.

- Mauro Guimarães Junqueira, secretário executivo do Conasems, manifestou a necessidade de retomar o mais rápido possível o GT de Vigilância para discutir esses pontos, informou que o conasems tem várias ações, uma delas o ImunizaSUS, entre outras ações como a pesquisa realizada com mais de 5300 municípios, identificando a necessidade de capacitação dos profissionais, enfatizando o esforço de revisão da quantidade de doses de vacinas por frascos, destacando as notificações como um problema a ser identificado e a interoperabilidade de sistemas de informação (esusAB e PNI) como problemas a serem enfrentados e ressaltando a criação da Secretaria de Saúde Digital..

Destacou a necessidade de pactuar a distribuição de vacinas entre MS, Conass e Conasems referente ao cronograma de vacinação.

- Cipriano Maia de Vasconcelos, presidente do Conass, informou a satisfação em dialogar com os três entes a retomada das campanhas de vacinação. Destacou o movimento “Vacina mais Brasil” executado por vários estados e informou o compromisso do Conass com essa pauta. Destacou o tema da informação para que seja verificado onde está o problema com a vacinação e que seja vencido para atingir a equidade.

Questionou o MS sobre a antecipação da vacinação uma vez que se tem vacina disponível, outro tema das coberturas vacinais. Destacou a necessidade da notificação e informou que existem vários estados com sistemas próprios nominais, enfatizando que há necessidade de se assegurar da informação seja consolidada no sistema do PNI. Reitera o apoio ao movimento para retomada das vacinações em prol a vida.

- Nísia Trindade Lima, Ministra da Saúde, falou sobre a criação do Departamento de Imunizações,

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



o que valoriza o Programa de imunização. Mencionou que a ideia é criar e consolidar um movimento nacional, em cooperação com o CONASS e o CONASEMS. Citou que se reunirá com presidente, ministros e governadores na data de 27 de janeiro de 2023, quando solicitará o engajamento de todos os governadores e de toda sociedade para a vacinação. Enfatizou a importância do tema e que o mesmo está sendo monitorado pela Casa Civil, diante do grande retrocesso que houve no governo anterior.

Enfatizou que é papel do Ministério da Saúde a aquisição das vacinas, entretanto há necessidade de recuperar a base científica que orienta essas ações e a coordenação das ações com propostas que necessitam ser pactuadas. Informou que os ajustes finos devem ser feitos no intuito de antecipação das vacinas que serão tratados junto com Conass e Conasems, ressaltando a necessidade de que esse processo seja rápido.

Informou que a ação de vacinação é transversal, com participação das secretarias do Ministério da Saúde, dos Ministérios e de outros órgãos, para que o diagnóstico seja sempre atualizado, no ponto de vista da estratégia de comunicação, informou que não será somente campanhas e haverá a criação de embaixadores e embaixadoras de vacinação, destacou os movimentos existentes pelo Conass e Conasems.

Destacou a ciência da informação com base nos dados existentes, em relação a efetividade das vacinas, destacando o diálogo com a Anvisa. Mencionou que de agosto de 2022 para frente não foi possível atualizar as informações de maneira que os grupos de pesquisas tivessem acesso. Manifestou que a recuperação das coberturas vacinais é uma das metas chave, já apresentadas e validadas no programa do Governo e reforça a importância da CIT para todas as ações do Ministério da Saúde.

Finalmente, conclamou o apoio da imprensa para apoiar o Ministério da Saúde no movimento para a vacinação no Brasil.

Encaminhamento: SVSA irá se reunir com Conass e Conasems para alinhar todas as solicitações.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

- a) Portaria que Institui estratégia excepcional para a ampliação do acesso à reconstrução mamária em caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama submetidas à



mastectomia total, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) – SAES/MS.

02:12:38 – Helvécio Magalhães - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:21:09 – Cipriano Maia - Presidente do Conass.

02:24:18 – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

02:26:09 – Helvécio Magalhães - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:28:12 – Swendenberger Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:28:38 – Carmem Zanotto - Secretária de Saúde de Santa Catarina.

02:29:43 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

02:31:02 – Geraldo Reple Sobrinho - Vice-Presidente do Conasems.

02:31:39 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conasems.

Destaques:

- Helvécio Magalhães, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, discorreu sobre as ações da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) relacionadas ao câncer, destacando a organização da diretoria do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estruturação de um Comitê Nacional, nos moldes do Consinca para discutir a Política Nacional de Câncer, que será estabelecido no âmbito do Ministério da Saúde, propondo um amplo debate com a participação de entidades de profissionais, de usuários e das sociedades científicas. Ainda lembrou a criação da Coordenação Geral de Prevenção e Controle do Câncer, na SAES, que atuará de forma transversal com as demais áreas do Ministério.

Destacou a presença da Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco na Plenária da CIT e informou que a SAES está em processo de adesão a um projeto, iniciado no estado de Pernambuco, e que conta com a parceria da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), relacionado ao câncer de colo de útero propondo uma mudança de tecnologia para o diagnóstico do HPV, buscando simplificar a coleta e processamento do material do citológico. Devido ao sucesso da iniciativa proposta, a ideia do Ministério é nacionalizar a ação, com aporte de recursos federais, e início imediato.

Destacou que a discussão do tema da reconstrução mamária já vinha sendo discutida entre o Ministério da Saúde, o Conass e o Conasems desde o ano de 2022 e a SAES traz o

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



aperfeiçoamento da portaria para rediscutir, considerando as experiências que ocorreram. Destacou o custo humano, familiar, econômico e epidemiológico da reconstrução mamária e os impactos na qualidade de vida das mulheres submetidas a cirurgias de mastectomia. A reconstrução poderá ocorrer em mulheres já submetidas a mastectomia, ou juntamente com a cirurgia da mastectomia.

O impacto financeiro é significativo, sendo reservados recursos no teto da média e alta complexidade (MAC) na ordem de R\$ 105.948.185,28 por ano. O valor do procedimento individual será de R\$ 5.648,16. O sistema de informação para o recebimento das propostas de habilitação, o SAIPS, será aberto imediatamente após a publicação da portaria. Poderão participar da iniciativa os hospitais SUS habilitados na alta complexidade em oncologia e que tenham a frequência mínima pactuada dos procedimentos, a partir da série histórica proposta.

- Cipriano Maia, Presidente do Conass, reconhece as iniciativas anunciadas sobre a prevenção e controle do câncer que poderão mudar o cenário do Brasil. Sobre a proposta de reconstrução mamária, a assembleia do Conass chegou ao entendimento de pactuar, já que promoverá ampliação de recursos, a destinação proporcional entre os estados, destacando o aumento dos valores dos procedimentos. Lembrou uma demanda dos secretários estaduais de saúde, no debate sobre a pactuação de valores, que deverá ser a estimativa dos custos efetivos de realização dos procedimentos. Ao definir custos também deverão definir as responsabilidades dos entes. Reivindica que em novas pactuações apresentadas, o Ministério da Saúde apresente os estudos de custos sobre os procedimentos do SUS.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, encaminha pela pactuação. Lembrou que na reunião da CIT de dezembro estavam em discussão duas outras temáticas: os programas de tabagismo e a pediatria oncológica. Ressaltou que a diretora do INCA cobrou a pactuação do programa de combate ao tabagismo, visto que ela é importante para o trabalho que a instituição desenvolve. Elogiou o estabelecimento de uma Coordenação Geral na SAES para discutir o câncer. Por fim, alertou sobre a dificuldade de cumprimento da lei que estabelece o prazo de 60 dias entre o diagnóstico e o início do tratamento do câncer e da necessidade de discussão do tema da oncologia no país, incluindo a pediátrica e o estabelecimento de novos

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



parâmetros para que o SUS possa assistir a população.

- Helvécio Magalhães, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, destacou que os recursos para a ação proposta são provenientes da PEC da Transição. Foi demandado que as áreas técnicas realizem um levantamento das habilitações pendentes no sistema do Ministério da Saúde. Solicitou que os estados e municípios auxiliem no levantamento do passivo dos serviços de oncologia em relação a habilitação, da mudança de tipologia e da expansão (com teto aprovado nas Comissões Intergestores Bipartite) para que o Ministério da Saúde possa habilitar os serviços. Ressaltou que na região norte do país haverá tratamento diferenciado nas ações propostas em virtude da realidade.
- Swendenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, ressaltou a pactuação da proposta apresentada e que há questões adicionais a serem discutidas no âmbito da tripartite. A portaria não esgota o debate.
- Carmem Zanotto, Secretária de Saúde de Santa Catarina, destacou que a portaria traz o cumprimento de uma lei de 2018 que garante a simetrização das mamas e traz dignidade as mulheres que tiveram a mama retirada.
- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, destacou que a portaria apresentada não foi pactuada na CIT de dezembro e o Conass recebeu críticas quanto a isso, mas que com a maior discussão, somada aos reparos realizados na Portaria, as ações serão executadas com melhor qualidade. Lembrou que a pediatria em oncologia foi retirada de discussão da CIT de dezembro de 2022 visto que o entendimento do Conass é que a pauta da oncologia deverá ser discutida como um todo.
- Geraldo Reple Sobrinho, Diretor do Conasems, disse que a portaria previa treinamento de novos centros e indaga se houve mudança em relação a esta questão. Destacou que no estado de São Paulo há experiência de auto coleta do citopatológico com resultados excelentes, proposta já apresentada para a Secretaria de Atenção Primária à Saúde e que poderá ser utilizada em programas nacionais.
- Wilames Freire, Presidente do Conasems, destacou o aperfeiçoamento da portaria em relação a apresentada na reunião da CIT de dezembro e que há mais de 24 mil mulheres no país

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



aguardando a cirurgias de reconstrução mamária. A portaria apresentada promoverá o acesso a cirurgia e atenderá a uma demanda importante. Solicitou a implementação do monitoramento das ações e reforçou a importância de atentar para a fila de espera para o tratamento de câncer, sendo inadmissível o período de seis meses para o primeiro atendimento – depois de feito o diagnóstico, devendo o SUS promover o acesso das pessoas para o início do tratamento em tempo oportuno.

- Helvécio Magalhães, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, alertou que a questão da oncologia pediátrica será discutida conjuntamente com a discussão do câncer. Sobre o programa de Tabagismo lembrou que a portaria apresentada anteriormente é boa e será submetida para pactuação no âmbito tripartite.

Encaminhamento: Pactuada a Portaria que Institui estratégia excepcional para a ampliação do acesso à reconstrução mamária em caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama submetidas à mastectomia total, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

b) Portaria que prorroga o prazo para o início da implementação e o início do 1º Ciclo do Programa de Qualidade no Processo de Doação e Transplantes (QUALIDOT) – SAES/MS.

02:36:23 – Helvécio Magalhães - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:39:45 – Cipriano Maia - Presidente do Conass.

02:41:39 – Wilames Freire - Presidente do Conasems.

02:41:49 – Fábio Vitor - Secretário de Saúde de Minas Gerais.

02:42:56 – Swendenberger Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:43:28 – Helvécio Magalhães - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

Destaques:

A portaria apresentada que trata dos transplantes, caso não seja repactuada, poderá acarretar o descredenciamento da maioria dos serviços de transplante no país. A proposta da SAES prevê o adiamento da Portaria atual por seis meses. Alguns procedimentos precisam entrar no rol de procedimentos de transplantes. Hoje, há mais de 60 mil brasileiros na fila de transplantes. As duas portarias apresentadas serão republicadas com adiamento de 180 dias.

- Cipriano Maia, Presidente do Conass, reiterou o acordo com a iniciativa e o encaminhamento

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



para a pactuação. Disse que na discussão da assembleia do Conass foi solicitado que a política de transplante seja o carro chefe, bem como o estabelecimento de linhas de cuidado. Lembrou que a política precisa considerar a realidade nacional e ampliar a política de captação de órgãos.

- Wilames Freire, Presidente do Conasems, encaminha para pactuação.
- Fábio Vitor, Secretário de Saúde de Minas Gerais, destacou a pressão que está sendo feita sobre os estados e os municípios pelos prestadores de serviços de diálise. Reiterou a importância da linha de cuidado e a falta de controle de custos da terapia renal substitutiva, acarretando a dificuldade de questionamentos dos valores praticados pelos prestadores de serviços que a todo momento ameaçam a interrupção.
- Swendenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, disse que seja trabalhado, se possível, para antecipar o prazo de 180 dias.
- Helvécio Magalhães, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, alertou que o prazo de 180 dias busca a adaptação dos serviços e a introdução de novos procedimentos de cuidado. Alguns estados e municípios possuem linhas de cuidado em saúde renal integral. A uma preocupação da Casa Civil sobre o risco da terapia renal substitutiva (TRS). Sobre os custos da diálise, a equipe do Ministério da Saúde poderá utilizar um projeto do PROADI para desenvolver um estudo de custo brasileiro sobre a TRS.

Encaminhamento: Pactuada a Portaria que prorroga o prazo para o início da implementação e o início do 1º Ciclo do Programa de Qualidade no Processo de Doação e Transplantes (QUALIDOT).

c) Portaria que define procedimentos preliminares para viabilizar a transposição e transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018, constantes nos Fundos Estaduais, Distrital e Municipais de Saúde, provenientes de repasses do Ministério da Saúde e dá outras providências – SAES/MS.

02:47:17 – Helvécio Magalhães - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

02:54:51 – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

02:56:10 – Cipriano Maia - Presidente do Conass.

02:56:23 – Swendenberger Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:57:06 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



Destaques:

- Helvécio Magalhães, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, destacou que a pauta tem relação com a PEC de Transição e o compromisso do governo com as pautas do parlamento. A construção da proposta foi realizada dialogando com o setor filantrópico. Os recursos financeiros a serem alocados pelo Ministério da Saúde são da ordem de R\$ 2 bilhões. A portaria trará, em seu anexo, a relação de todos os serviços filantrópicos do país, com o total de recursos a serem recebidos em três colunas – saldos remanescentes, restante dos recursos e totalização do recurso. Não haverá mecanismo de adesão prévia a proposta. Cada gestor tem autonomia e base jurídica para a realização das transferências. Os serviços que participarão da proposta e que serão incluídos na portaria são os que apresentam produção e as situações e dúvidas surgidas serão discutidas individualmente.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, sugeriu a elaboração de uma nota explicativa conjunta para detalhar questões que não precisam estar na portaria. O Conasems encaminhou pela pactuação.
- Cipriano Maia, Presidente do Conass, concordou com a proposta de portaria apresentada e encaminhou para pactuação.
- Swendenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou que estão antevendo muitos problemas na execução. Concordou com a proposta apresentada pelo Conasems de elaboração de nota conjunta explicativa.
- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, destacou a complexidade de execução da lei, sendo que as equipes tiveram reuniões para tentar efetivar a execução da portaria. O Ministério da Saúde fez uma nota pública garantindo o recurso, apesar da dificuldade de execução.

Encaminhamento: Pactuada a Portaria que define procedimentos preliminares para viabilizar a transposição e transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018, constantes nos Fundos Estaduais, Distrital e Municipais de Saúde, provenientes de repasses do Ministério da Saúde e dá outras providências.

d) Portaria que institui o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas – SAES/MS.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



02:59:24 – Helvécio Magalhães - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

03:15:49 – Cipriano Maia - Presidente do Conass.

03:18:49 – Wilames Freire - Presidente do Conasems.

03:22:25 – Carlos Alberto Gebrim Preto – Secretário de Saúde do Paraná.

03:24:39 – Helvécio Magalhães - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

03:27:04 – Swendenberger Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Helvécio Magalhães, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, destacou que o assunto em pauta é central para o governo, sendo prioritário e que a proposta apresentada é para intervir no problema das filas, agravado na pandemia. O programa intervém nas filas de cirurgias eletivas, exames diagnósticos e consultas especializadas. Pela tradição propõe iniciar pelas cirurgias eletivas, já há tecnologia de gestão dos problemas nos estados. Está em fase de formulação do programa, com mudanças mais estruturantes. Precisamos melhorar o diagnóstico das filas, conhecer e dar transparência a elas. Há um esgotamento das medidas tradicionais, no mundo todo, nos setores públicos e privados. A melhor execução da história do país no quesito cirurgias eletivas foi na ordem de R\$ 300 milhões de reais/ano. Destacou a necessidade de melhoria da adoção de tecnologia, principalmente na APS, que assim ajudará na redução das filas e do tratamento diferenciado para a Amazônia.

É necessária uma nova forma de regulação e alertou para a impossibilidade de intervir no problema sem boa governança nacional e regional. Destacou que a região de saúde é fundamental. A proposta prevê um plano de ação estadual, pactuado em CIB, que proponha a expectativa de procedimentos, os quantitativos, a base de acompanhamento, os serviços que farão a ação, a meta de redução das filas e o cronograma de execução. O plano será homologado pelo Ministério da Saúde e serão realizadas as transferências dos recursos. A proposta é que sejam alocados R\$ 600 milhões de reais, sendo um terço do recurso transferido com o recebimento e homologação dos planos estaduais (R\$ 200 milhões). A partir da execução do primeiro terço, as próximas transferências serão sobre a produção. O monitoramento será rigoroso e constante e será apresentando um quadro demonstrativo dos recursos.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br



- Cipriano Maia, Presidente do Conass, destacou a importância da ação e do reconhecimento das ações dos entes que já estão realizando cirurgias eletiva, mesmo sem a portarias. As SES estão de acordo com a proposta e poderão avançar na transparência dos dados. Manifestou-se de acordo com a pactuação.
- Wilames Freire, Presidente do Conasems, destacou que o recurso chega em momento oportuno para a retomada das cirurgias eletivas, concordou com a pactuação.
- Beto Pretto, Secretário de Saúde do Paraná, parabeniza a iniciativa e tem preocupação com dificuldades nos contratos existentes. Discorreu sobre o programa local chamado Opera Paraná que prevê tabela diferenciada de valores dos procedimentos. Sugere que as ações constantes nos planos estaduais sejam descentralizadas.
- Helvécio Magalhães, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, relatou que estão fazendo uma atualização da tabela do SUS com a possibilidade de reajuste em até 100% da tabela atual, resguardando-se as cirurgias de catarata. Assim o gestor fica legalmente resguardado. O programa tem perenidade, tem ciência, mas tem sido submetido a desmobilização das equipes que realizam as cirurgias. Por isso, o Ministério quer construir um programa com duração de quatro anos para mitigar tal problema.
- Swendenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, ressaltou o combinado com o Conass e o Conasems de que, a cada reunião da CIT, duas temáticas, associadas a duas Secretarias do Ministério da Saúde serão apresentadas à CIT para serem discutidas, buscando o entendimento mais amplo e integral das matérias e o conhecimento das ações que estão sendo realizadas. Por fim, destacou que passarão a adotar modelos de portaria conjunta, refletindo a forma de discussão realizada e não mais a edição de portarias unilaterais.

Encaminhamento: Pactuada a Portaria que institui o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas.

4. INFORMES:

- a) Instituição de Grupo de Trabalho Tripartite para revisão e revogação de atos administrativos (portarias) não pactuadas em ambiente tripartite – Conass e Conasems.



RESUMO EXECUTIVO

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

26 DE JANEIRO DE 2023

03:29:15 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

03:29:17 – Jurandi Frutuoso da Silva - Secretário Executivo do Conass.

03:31:18 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

03:34:35 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Jurandi Frutuoso da Silva, Secretário Executivo do Conass, informou sobre intensa conversa com Conasems sobre as pactuações na CIT, ressaltando que houveram várias publicações sem pactuação na gestão anterior, destacando que o SUS é composto pela União, Estados e Municípios. Informou sobre o acordo entre as partes sobre um Grupo de trabalho para revogação de portarias não pactuadas.
- Mauro Guimarães Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, reitera a fala do Conass sobre a criação do Grupo de Trabalho de revogação das portarias publicadas, em diversos temas, sendo discutido e repactuado para dar segurança aos Estados e Municípios.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, retornou informando que o Grupo de Trabalho será criado para revogação e revisão dos atos e destacou algumas portarias já revogadas, manifestando que o compromisso do Ministério é pactuar todas ações dentro do SUS.

Encerramento:

03:37:28 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2146 - cit@saude.gov.br